



"Educação como prática de Liberdade":
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

9094 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT08 - Formação de Professores

Aceleração de Estudos, Formação e Profissionalidade Docente: a visão de professores do Projeto Autonomia Carioca na rede pública municipal da cidade do Rio de Janeiro (2012-2016)

Elaine Rodrigues de Ávila - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Wania Regina Coutinho Gonzalez - UNIVERSIDADE ESTACIO DE SÁ - RJ

Aceleração de Estudos, Formação e Profissionalidade Docente: a visão de professores do Projeto Autonomia Carioca na rede pública municipal da cidade do Rio de Janeiro (2012-2016)

Resumo

No contexto político-educacional neoliberal de novas relações entre os setores público e o privado, ocorreu na rede de ensino público da cidade do Rio de Janeiro uma aceleração de estudos, entre 2012 e 2016, para alunos no segundo segmento do ensino fundamental, que gerou efeitos na formação e no trabalho docente. O texto apresenta um recorte de uma pesquisa qualitativa realizada para uma tese de doutorado, que objetivou analisar os efeitos no trabalho docente da parceria público-privada entre a Secretaria Municipal de Educação e Fundação Roberto Marinho no Projeto Autonomia Carioca (PAC). O quadro teórico adotado dialoga com a Teoria de Atuação da Política, presente nos estudos de Stephen Ball e as reflexões sobre saberes e profissionalidade docente, dos estudos Maria Roldão, Maurice Tardif e José Contreras. Ao final do texto, apresenta-se uma análise das entrevistas semiestruturadas realizadas com nove professores do PAC, com ênfase nos temas: política de reforço escolar e saberes docentes. A análise indicou redução da frequência e duração das formações iniciais e continuadas do PAC e a necessidade de uma regulamentação da aceleração de estudos, além da LDB, com regramentos específicos para formação docente, os quais atendam às demandas de uma docência generalista.

Palavras-Chave: Aceleração de Estudos; Projeto Autonomia Carioca; Profissionalidade Docente

A Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB) prevê a possibilidade de aceleração de estudos para alunos em atraso escolar na Educação Básica, ou seja, estudantes com idade acima do que é recomendada para determinada série dessa etapa educacional (BRASIL, 1996). Essa previsão da LDB permitiu que entes federados brasileiros formulassem políticas públicas de correção de fluxo em suas redes de ensino públicas, contemplando projetos e programas de aceleração de estudos para alunos com distorção idade/série. Assim, estados e municípios têm formulado programas e projetos de acelerações de estudos direcionadas aos estudantes em atraso escolar em suas redes públicas de ensino, alguns deles envolvendo parcerias com fundações e institutos privados.

O contexto político-educacional nacional, em que as acelerações de estudos acontecem nas últimas duas décadas, é de novas relações entre os setores público e privado, inseridas no

cenário neoliberal, onde conceitos gerenciais e mercadológicos passam a estar presentes no cotidiano de escolas e universidades pelo país. Nesse sentido, o trabalho docente vem sofrendo efeitos desse contexto, na medida em que além de novas demandas com os discentes, ocorrem outras, como as voltadas para melhoria de índices qualificadores de rede, metas de produtividade anual e novas metodologias para correção de fluxo. A intensificação das demandas e novos saberes requeridos aos professores vão além de sua formação inicial e impactam nas suas relações com os estudantes no dia a dia de uma sala de aula.

Nesse contexto nacional, no município do Rio de Janeiro, entre os anos de 2009 e 2016, a Secretaria Municipal de Educação (SME/RJ) formulou um Programa de Reforço Escolar, o qual visava à diminuição dos percentuais de analfabetos funcionais e de alunos defasados idade/série. Segundo documentos oficiais, o Programa contribuiu para o: “salto de qualidade e a reduzir a defasagem escolar no ensino fundamental da rede municipal” (PCRJ, 2009, p.52). A partir disso, foram criadas recuperações paralelas no contraturno escolar, projetos de aceleração de estudos e outros direcionados ao analfabetismo funcional, alguns em parcerias com instituições privadas. Essa rede pública de ensino é de grandes dimensões e segundo dados atuais da SME/RJ, possui: 1543 unidades escolares, divididas em onze Coordenadorias Regionais de Educação (CRE); 644.138 alunos; 38671 professores (SME/RJ, 2021).

Inserido nesse Programa de Reforço Escolar, uma das acelerações de estudos foi direcionada aos alunos em atraso escolar do segundo segmento, matriculados no 6º, 7º e 8º anos. Foi o Projeto Autonomia Carioca (PAC), uma parceria público-privada entre a SME/RJ e a Fundação Roberto Marinho (FRM), a qual trouxe para rede carioca de ensino a Metodologia Telessala como forma de corrigir a defasagem idade/série desses estudantes. A partir dos vídeos do Telecurso 2000, essa metodologia desenvolvida pela FRM apresentava dinâmicas próprias como divisão da turma em equipes, uso de caderno memorial e atividades complementares de raciocínio lógico e leitura (FRM, 2010, 2013). Ao final de um ou dois anos participante do PAC, os alunos aprovados concluíam o ensino fundamental, podendo cursar o ensino médio.

Cada turma do PAC tinha um professor da própria rede, denominado professor mediador pedagógico, que após participar de formações docentes, ficava responsável em mediar atividades – dentro da dinâmica diferenciada da Metodologia Telessala – com esses alunos e alunas em todas as disciplinas básicas desse segmento, independentemente de sua formação inicial (FRM, 2013). Eles estavam com as classes em quatro dias da semana no seu turno de aula. Diante dessas características, entendemos que era uma docência próxima das características da docência polivalente do primeiro segmento, como também com características de uma docência generalista – eram especialistas nas suas áreas de conhecimento e não em todas as disciplinas do segundo segmento, nas quais mediariam atividades.

Diante do exposto, esse texto apresenta um recorte de uma pesquisa qualitativa elaborada para uma tese de doutorado, a qual teve como objetivo principal analisar os efeitos para o trabalho docente de professores da 5ª CRE da parceria público-privada do PAC em escolas públicas municipais da cidade do Rio de Janeiro. Em uma perspectiva teórico-epistemológica pluralista e entendendo a análise da trajetória de uma política educacional considerando contexto e os discursos dos atores envolvidos nesse percurso, dialogamos com: a Teoria de Atuação da Política apresentada por Ball e seus colaboradores (1994; 2016); as reflexões sobre saberes e profissionalidade docente de Tardif (2003), Roldão (2005, 2007) e Contreras (2002).

Direcionando compreender quais mudanças pedagógicas, políticas e institucionais

para o trabalho de docentes atuantes nessa política pública voltada para a aceleração de estudos, realizamos uma análise de conteúdo temático, a partir de entrevistas semiestruturadas com nove professores que atuaram no PAC. Os critérios para a escolha dos docentes participantes da pesquisa foram: o tempo de atuação nesse programa, a localização da unidade escolar e o exercício do magistério em outras redes de ensino. As entrevistas aconteceram entre maio e novembro de 2019, nas escolas de cada docente e identificação docente seguiu ao critério cronológico, ou seja, o PROF 1 foi o primeiro entrevistado. De posse do material das entrevistas e dialogando com as considerações de Franco (2012) e Turato (2003), a análise de conteúdo teve quatro etapas: 1) Preparação do Material (transcrição das entrevistas); 2) Pré-análise, subdividida em quatro procedimentos: leitura flutuante (primeira leitura do material, destacando expressões e considerações comuns as falas), codificação dos dados (transformação das informações das entrevistas em unidades de análise e unidades de contexto), índices e indicadores (relacionados à ansiedade e confiança nas respostas docentes); 3) Categorização, a partir dos critérios de relevância e repetição; 4) Apresentação das conclusões (após separação das unidades de análise nos temas e subtemas).

A partir da ênfase nos temas “política de reforço escolar” e “saberes docentes”, da análise das entrevistas, emergiram duas categorias – “Professores de aceleração de estudos e Metodologia Telessala” e “Aceleração de Estudos e Formação Cidadã”. As questões analisadas nessas categorias dialogaram com a Teoria de Atuação da Política (BALL, MAGUIRE, BRAUN, 2016), observando os processos de tradução da política de aceleração de estudos para contexto da prática e com saberes e profissionalidade docente em aceleração de estudos, em diálogo com Tardif (2003), Contreras (2002) e Roldão (2005, 2007).

É relevante destacar, inicialmente, o desconhecimento dos professores entrevistados em relação aos procedimentos metodológicos e legais de uma aceleração de estudos, quando foram convidados para atuarem no Programa de Reforço Escolar. Desse modo, entre os entrevistados, os saberes específicos para a aceleração de estudos aconteceram durante as formações para o PAC e na vivência diária das práticas pedagógicas com os alunos no contexto da prática.

Considerando as reflexões de Tardif (2003) sobre saberes necessários para a docência – segundo o autor, envolvidos em uma pluralidade e heterogeneidade, visto a complexidade de um ambiente escolar – em relação aos “saberes provenientes da formação profissional para o magistério” (TARDIF, 2003), sete entrevistados disseram que eles contribuíram para sua atuação no PAC. Porém, a falta de teoria associada à prática e à falta de conhecimento de todas as matérias lecionadas, foram pontos apresentados por dois professores para entenderem que essa formação inicial não contribuiu na sua atuação em sala de aula.

Por fim, considerando os descritores de profissionalidade docente de Roldão – a especificidade da função, o saber específico, o poder de decisão e a pertença a um corpo coletivo – e as dimensões de Contreras (2002) – obrigação moral, compromisso com a comunidade e competência profissional – as falas docentes nos reportaram às lacunas nas formações iniciais e continuadas docentes ao longo do ano letivo. Nesse ponto, entendemos que há dificuldades para a observação de uma profissionalidade docente nessa aceleração de estudos.

Entre outras questões, nos relatos dos professores, foram mencionadas: a redução da duração e da frequência das formações iniciais e continuadas, ao longo da trajetória desse projeto na rede pública carioca, seja para professores mais antigos (veteranos), seja para os mais recentes (novatos) no PAC; redução na quantidade de materiais de apoio distribuídos aos docentes nos encontros; poder de decisão limitado dentro das dinâmicas da Metodologia Telessala, devendo seguir a um cronograma de atividades semanais, elaborado pela FRM e a

SME/RJ, uma limitação na “tradução” dessa política no contexto da prática (BALL, MAGUIRE, BRAUN, 2016); formações pautadas mais em “saberes experienciais” entre professores veteranos e poucos “saberes provenientes dos programas usados no trabalho” (TARDIF, 2003); materiais discentes desatualizados e pouco interesse para adolescentes.

Diante disso e observando um ponto de contato para observar a profissionalidade docente entre os descritores “saber específico”, propostos por Roldão, a dimensão “competência profissional” proposta por Contreras (2002) e os saberes necessários para a profissão docente de Tardif (2003), entendemos que as informações obtidas nas entrevistas indicam que entre os anos de 2010 e 2015, nas formações iniciais e continuadas docentes do PAC, houve uma redução dos saberes próprios de uma docência com características de polivalência e generalista – entendida por dois professores como positiva para o trabalho com alunos em atraso escolar. Essa redução apresentou pouca positividade para os professores, que consideravam válida a troca de experiências, porém sentiam lacunas nas atividades voltadas para explicações de dinâmicas próprias das disciplinas que não eram especialistas.

Assim, da análise de conteúdo desses trechos das entrevistas, podemos concluir que nos contextos das práticas pesquisadas, para a observação da profissionalidade docente em aceleração de estudos deveriam ocorrer questões como: aumento do poder de decisão docente no estabelecimento das dinâmicas e rotinas semanais com as turmas; formações iniciais e continuadas que apresentassem momentos para saberes provenientes da prática, como também outros voltados para formação profissionais; materiais de formação docente e discentes que fossem atualizados e com a participação de escolha dos professores. Essas conclusões, nos reportam a pensar na necessidade de uma regulamentação da aceleração de estudos, além da LDB, na qual a formação docente tenha regramento específicos e que atendam as demandas de uma docência generalista.

Referências

BALL, Stephen J. *Education Reform: a critical and post-structural approach*. London. Open University Press, 1994.

_____. MAGUIRE, Meg; BRAUN, Annette. *Como as escolas fazem política: atuação em escolas secundárias*. Ponta Grossa. Editora UEPG, 2016.

BRASIL. *Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/htm>. Acesso em: 5 dez. 2018.

CONTRERAS, José. *A autonomia de professores*. São Paulo: Cortez, 2002.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. *Análise de Conteúdo*. Série Pesquisa, vol. 6. Brasília: Libre Livro, 4ª ed., 2012.

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO (FRM). *Caderno de Metodologia. Autonomia Carioca*. Rio de Janeiro, 2010.

_____. *Incluir para transformar: Metodologia Telessala em cinco movimentos*. Fundação Roberto Marinho. Rio de Janeiro, 2013.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (PCRJ). *Plano Estratégico da Prefeitura do Rio de Janeiro (2009-2012)*. 2009. Disponível em: <http://www.riocomovamos.org.br/arq/planejamento_estrategico.pdf>. Acesso em: 14 mai. 2018.

ROLDÃO, Maria do Céu. *Profissionalidade docente em análise – especificidades dos ensinios superior e não superior*. Revista Nuances: estudos sobre educação, São Paulo, v. 12, n.13, jan./dez. 2005. Disponível em: <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/1692/1601>>. Acesso em: 18 ago. 2019.

_____. *Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional*. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n.34, jan. / abr. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a08v1234.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2019.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO (SME/RJ). *Educação em Números*. Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/we/sme/educacao-em-numeros>>. Acesso em: 5 mar. 2021.

TARDIF, Maurice. *Saberes Docentes e Formação Profissional*. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

TURATO, Egberto Ribeiro. *Metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparadas e aplicadas nas áreas de saúde e humanas*. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.